

ACORDO DE PARCERIA

ENTRE MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E PEV ENTERTAINMENT, LD.ª

= REALIZAÇÃO DO FESTIVAL MARÉS VIVAS 2018 =

Considerando que:

O Município de Vila Nova de Gaia, nos termos do n.º 1 e alíneas e), f) e m) do n.º 2 do artigo 23º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tem por atribuições a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente, nos domínios da promoção do desenvolvimento, cultura e tempos livres;

Neste âmbito, compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à realização de eventos e, bem assim, apoiar atividades de natureza cultural, recreativa ou outra, de interesse para o Município (cfr. alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do sobredito regime jurídico);

Os eventos musicais organizados no Município, em especial o "Festival Marés Vivas", têm alcançado um enorme e crescente sucesso não só junto da população do Concelho como, paralelamente, têm permitido a afluência de milhares de pessoas oriundas de diferentes partes do país e do mundo, contribuindo, desse modo, para a divulgação de Vila Nova de Gaia e para promoção da sua atividade económica, designadamente, ao nível da restauração, hotelaria e do turismo em geral;

Os espetáculos do "Festival Marés Vivas", designadamente, nas edições dos últimos anos, revelaram-se de grande êxito pela forma como foram acolhidos quer pela comunicação social, quer pelo público em geral;

A realização deste Festival, sempre com o apoio direto do Município, indicia o espírito com que o Município promove a dinamização cultural, social e turística

do Concelho de Vila Nova de Gaia, nomeadamente, ao permitir o acesso de pessoas de todas as camadas sociais a um espetáculo mediático de grande qualidade;

A PEV ENTERTAINMENT, LDA, é uma sociedade que tem por finalidade a organização de eventos de entretenimento e lazer, exercendo a sua atividade também na área do Município, tendo já demonstrado a sua especial aptidão na organização de espetáculos similares, sendo detentora da marca "Marés Vivas";

A referida sociedade solicitou o apoio desta autarquia na comparticipação das despesas associadas à organização do "Festival Marés Vivas" para a edição de 2018, cuja promoção é da sua iniciativa e responsabilidade desde sempre que, uma vez mais, conta com a presença de inúmeros artistas de renome nacional e internacional;

Assim, entre:

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA, Entidade Equiparada a Pessoa Coletiva n.º 505 335 018, com sede na rua Álvares Cabral, Vila Nova de Gaia, representado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Prof. Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, com poderes para este ato, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, adiante designado por Município ou primeiro outorgante;

E

PEV ENTERTAINMENT, LDA., com sede na Avenida Dr. Antunes Guimarães, n.º 1217, Porto, com o NIF 509 269 923, aqui representada pelos seus Sócios Gerentes, Senhores Jorge Alberto Ferreira Gomes da Silva, e Jorge Manuel da Costa Lopes, adiante designada por segunda outorgante.

É celebrado, e reciprocamente aceite, ao abrigo do disposto no artigo 278.º do Código dos Contratos Públicos, o presente acordo de parceria que se rege nos termos e segundo as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(OBJETO)

Constitui objeto do presente acordo a atribuição de apoio financeiro para a realização da edição de 2018 do Festival Marés Vivas, que se realiza entre os dias 20 e 22 de Julho em Vila Nova de Gaia.

CLÁUSULA SEGUNDA

(OBRIGAÇÕES DO PRIMEIRO OUTORGANTE)

1. Para a prossecução do objeto do presente acordo compete ao Município:
 - a) Atribuir à Segunda Outorgante uma compartição financeira, no montante total de € 200.000,00 (duzentos mil euros), acrescido do correspondente imposto sobre o valor acrescentado, para o montante calculado face ao volume previsível dos custos associados à realização do Festival e melhor discriminados no Anexo I (mapa previsional de custos), o qual faz parte integrante do presente Acordo.
 - b) Assegurar as seguintes operações de logística durante o evento:
 - I. Trabalhos de preparação, montagem e desmontagem de equipamentos de apoio ao Festival;
 - II. Garantir a vedação provisória do espaço onde decorre o Festival, através de estruturas metálicas ou outras de material similar;
 - III. Garantir pontos de alimentação de energia;
 - c) Conceder a dispensa do pagamento das taxas municipais a que haja lugar.
2. A fundamentação económico-financeira do previsto nas alíneas b) e c) da presente cláusula encontra-se discriminada nos Anexos II a VI ao presente Acordo e do qual fazem parte integrante.

CLÁUSULA TERCEIRA

(OBRIGAÇÕES DA SEGUNDA OUTORGANTE)

1. É da responsabilidade da Segunda Outorgante a organização e realização da edição de 2018 do Festival Marés Vivas, assegurando as operações de logística a ele inerentes, designadamente:
 - a) Efetuar o planeamento logístico;
 - b) Definir a necessidade e afetação de recursos;
 - c) A contratação dos artistas e demais prestadores de serviços diretamente relacionados com esta organização;
 - d) Definir e promover a comunicação e divulgação do evento junto da imprensa e de outros meios de comunicação social;
 - e) A promoção do evento no Concelho;
 - f) Suportar todos os custos próprios do Festival.
2. Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio público atribuído.
3. Apresentar um relatório com explicação dos resultados alcançados, no prazo de 30 dias a contar da conclusão do evento.
4. Disponibilizar ao Primeiro Outorgante um total de dois mil convites de acesso geral e à zona vip do recinto do espetáculo.
5. Publicitar o evento objeto do presente contrato, fazendo referência ao apoio do Município, designadamente através da inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação da atividade, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação.

CLÁUSULA QUARTA

(REVISÃO DO CONTRATO)

O presente Acordo pode ser objeto de revisão, por acordo das partes, no que se mostre estritamente necessário, ou unilateralmente, pelo Primeiro Outorgante, devido a imposição legal ou ponderoso interesse público.

CLÁUSULA QUINTA

(INCUMPRIMENTO, RESCISÃO E SANÇÕES)

O incumprimento pelo Segundo Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente Acordo constitui motivo para a rescisão imediata do mesmo por parte do Primeiro Outorgante e implica a devolução dos montantes recebidos.

CLÁUSULA SEXTA

(VIGÊNCIA)

O presente Acordo vigora desde a data da sua celebração até à verificação do cumprimento de todas as obrigações da Segunda Outorgante.

CLÁUSULA SÉTIMA

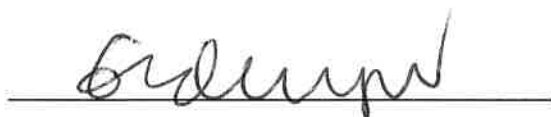
(DISPOSIÇÕES FINAIS)

Sem prejuízo da aplicação da Parte III do Código dos Contratos Públicos (CCP), revisto pelo Dec-Lei n.º 111-B/2017, de 31.08 e retificado através da Dec. de Retificação n.º 36-A/2017, o presente Acordo fica excluído da aplicação da Parte II do mesmo diploma legal, nos termos do seu n.º 1 do artigo 5º.

Assim o disseram e outorgaram em dois exemplares de igual conteúdo e valor, ficando cada um dos outorgantes na posse de um deles

Vila Nova de Gaia, 04 de junho de 2018

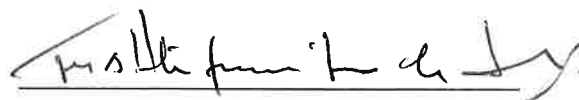
Pelo Município de Vila Nova de Gaia
O Presidente da Câmara



Prof. Doutor Eduardo Vítor Rodrigues

Pela PEV ENTERTAINMENT, Lda.

Os Sócios-Gerentes



Jorge A. F. Gomes da Silva



Jorge Manuel da Costa Lopes

- Aprovado em reunião da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia em 21 de maio de 2018
- Autorização da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, em 30 de novembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal relativa às normas de execução orçamental no âmbito do Orçamento para 2018 (cfr. n.º 1, al. b), do artigo 10º, conjugado com o artigo 16º das NEO 2018)
- Os encargos relativos ao presente Acordo são satisfeitos pelo orçamento em vigor, Classificação Orçamental 2007-A-36 (Compromisso n.º 2018/2112 - artigo 5.º, nº3 da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro-)